

Presidente pede mais empenho aos aliados

1990

05 MAR

JORNAL DE BRASÍLIA

O presidente Fernando Henrique Cardoso pediu que seus aliados tenham mais ânimo na defesa do Governo e que eles não devem se deixar impressionar pelas dificuldades conjunturais do País. "Temos que olhar para a frente, este período de instabilidade vai passar e é importante ficar firme nas nossas posições, pois o eleitor vai reconhecer nosso esforço", disse o Presidente durante encontro com os deputados do PPB na noite de quarta-feira, no Palácio da Alvorada.

Este mesmo apelo Fernando Henrique fez ontem de manhã durante reunião com deputados do PTB e também aos demais aliados do PMDB, PSDB e PFL, com os quais tinha se reunido ao longo da semana. A manifestação do Presidente na reunião com o PPB foi também uma resposta às críticas que os deputados Delfin Netto (PPB-SP) e Fetter Junior (PPB-RS) fizeram à ação do Governo ao secretário de Relações Institucionais, Eduardo Graeff, enquanto os deputados do PPB aguardavam a chegada do Presidente ao Alvorada.

Delfin Netto disse que o Governo estava carente de iniciativas e de produzir medidas capazes de sinalizar ao povo que o Presidente está no comando da situação. "O Presidente quer que os aliados sejam mais solidários, mas quais são as boas notícias que o Governo deu ao País de outubro para cá?", cobrou Fetter Junior. O discurso do Presidente foi aparteaado por deputados do partido que criticaram a prorrogação da CPMF e a criação do Imposto Seletivo sobre Combustíveis. "Estes impostos não vão aumentar o custo de vida e alimentar a inflação?", perguntou o deputado Gerson Peres (PPB-PA).

Os ministros do partido, Francisco Dornelles, do Trabalho, e Francisco Turra, da Agricultura, também apartearam o Presidente. Turra falou sobre a safra agrícola deste ano, que previu será a maior de todos os tempos, e os ganhos que o setor primário terá em decorrência da desvalorização do Real diante do dólar. Dornelles criticou aqueles que defendem a indexação dos salários à inflação, afirmando que "se a inflação voltar, os aumentos salariais serão meramente psicológicos". Os petebistas também reclamaram com o presidente Fernando Henrique sobre a prorrogação da CPMF.